

21 AGO 1985

Sarney acha que rejeição da sucessão em 86 o fortalece

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney interpretou como um importante apoio do Congresso Nacional ao seu Governo o fato de que a proposta de emenda constitucional do PDT, que reduzia seu mandato ao propor eleições presidenciais no ano que vem, não tenha conseguido o apoio mínimo de um terço dos parlamentares necessário para ser apresentada.

A informação é do Líder do Governo na Câmara, Pimenta da Veiga, que abordou o assunto na reunião de ontem do Conselho Político. O Líder assinalou ao Presidente que só foi possível evitar que a emenda do PDT tivesse número suficiente para apresentação porque o princípio

da eleição direta presidencial fora incluído na emenda constitucional enviada por Sarney e aprovada pelo Congresso no semestre passado.

— O fato de a proposta do PDT não ter conseguido um terço do Congresso é uma demonstração clara de que a idéia não passa na própria sociedade, tanto que não conseguiu o apoio mínimo de seus representantes no Legislativo — afirmou Pimenta da Veiga.

O Líder disse também que o Presidente referiu-se “com palavras elogiosas” ao desempenho da sua base de sustentação no Congresso Nacional, considerando que seu Governo tem sido bem respaldado e

mencionando especificamente a situação na Câmara.

Segundo Pimenta, Sarney manifestou satisfação também pela forma com que vem sendo conduzida a tramitação da emenda de convocação da Assembléia Constituinte.

Depois de assinalar que se opõe à antecipação das eleições para a Constituinte, por considerar que deve haver um amplo debate sobre a nova Carta, Pimenta informou que a mensagem do Governo deverá ser votada em outubro, após ser examinada pela Comissão Mista, juntamente com as subemendas.